

expressiva frente ciprofloxacino (83%). O ano de 2016, seguido por 2015, apresentaram maior número de uroculturas positivas, tendo sido observada queda significativa nos anos subsequentes.

Conclusão: Diante do exposto, foi possível obter uma visão epidemiológica sobre as principais bactérias causadoras da ITU em pacientes internados em hospital militar em Pernambuco, além dos perfis de sensibilidade que estão mais presentes nesta unidade de saúde, para estratégias e cuidados pelo CCIH e equipe em saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101953>

EP 218

PESQUISA DE TOXOPLASMA GONDII EM MULHERES GRÁVIDAS RESIDENTES NO ESTADO DO PARÁ, NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2021

Susan Beatriz Batista de Oliveira,
Jonas França da Cruz,
Valnete Das Graças Dantas Andrade,
Erilene Cristina da Silva Furtado

Laboratório Central do Estado do Pará (LACEN-PA),
Belém, PA, Brasil

Introdução/Objetivos: A triagem do pré-natal para toxoplasmose detecta casos de infecção aguda, favorecendo a brevidade do início do tratamento para minimizar os riscos de transmissão e a gravidade das sequelas. O monitoramento das gestantes soronegativas auxilia na prevenção da infecção. O presente estudo tem por objetivo analisar a exposição prévia à toxoplasmose nas gestantes residentes no estado do Pará, no período de janeiro a setembro de 2021.

Material e método: O estudo foi realizado com 3.229 gestantes de municípios do estado do Pará. Os espécimes clínicos são oriundos de Cametá, São Francisco do Pará, Juruti, Mocajuba, Nova Timboteua, Magalhães Barata e Inhangapi. A triagem sorológica para pesquisa de anticorpos IgG e IgM foi realizada em amostra de sangue em papel-filtro, pelo método de ELISA.

Resultados: As amostras analisadas 60,08% (1940/3229) são positivas para IgG, 4,98% (161/3229) indeterminadas e 34,93% (1128/3229) negativas. A análise de IgG por município, demonstrou que de 2117 gestantes do município de Cametá 1.300 (61,40%) são positivas, 103 (4,83%) indeterminadas e 714 (33,72%) negativas; 432 amostras de Juruti, 220 (50,92%) são positivas, 31 (7,17%) indeterminadas e 181 (41,89%) negativas; 331 amostras de Mocajuba, 250 (75,52 %) positivas, 6 (1,81%) indeterminadas e 75 (22,65%) negativas; 167 amostras de São Francisco do Pará, 71 (42,51%) foram positivas, 16 (9,58%) indeterminadas e 80 (47,90%) negativas; 83 gestantes de Nova Timboteua, 45 (54,21%) positivas, 3 (3,61%) indeterminadas e 35 (42,16%) negativas; 82 amostras de Inhangapi, 41 (50%) são positivas, 4 (4,87%) indeterminadas e 37 (45,12%) negativas; Magalhães Barata encaminhou 32 amostras, sendo 13 (40,62%) positivas, 2 indeterminadas e 17 (53,12%) negativas. A detecção de IgM nas gestantes dos municípios estudados

foram de 0,70% (15/2117) positivas e 0,04% (1/2117) indeterminada em Cametá. Em Juruti, 0,46% (2/432) foram positivas, Mocajuba 0,60% (2/331) foram positivas, Nova Timboteua 1,20% (1/83) das amostras foram indeterminadas. Os municípios não citados não tiveram amostras positivas para IgM.

Conclusão: Ao analisar as amostras foi detectado um elevado número de grávidas com anticorpos para toxoplasmose IgG. Diante do exposto se faz necessário medidas de prevenção no processo saúde-doença para prevenir que gestantes soronegativas desenvolvam a doença, e assim a saúde de mãe e feto sejam preservadas.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101954>

EP 219

SURTO DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE RESISTENTE AOS CARBAPENÊMICOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) ADULTO DESTINADA A INTERNAÇÃO DE PACIENTES COM COVID-19 EM HOSPITAL PRIVADO EM SALVADOR (BA)

Anna Karenine Brauna Cunha,
Rodrigo Silva Gomes,
Luiz Augusto Rogério Vasconcelos,
Manoela Nascimento Viana,
Vanessa Santana Rodrigues de Figueiredo,
Leila Santos de Souza, Celi Costa Manzini,
Mailu Cristina Pereira da Silva Barros,
Danilo Souza Argolo, Edmildes da Cruz

Hospital Jorge Valente (HJV), Salvador, BA, Brasil

Introdução: As infecções por bacilos gram negativos multi-resistentes(MR) estão associadas a importantes desfechos desfavoráveis. Com a pandemia da Covid-19, observou-se um aumento na incidência das infecções por estes agentes nas UTIs de Covid-19. A *Klebsiella pneumoniae* apresenta-se como um importante patógeno causador de infecção hospitalar e representa um problema de saúde pública e um desafio terapêutico.

Objetivos: Descrever o surto de *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemases que ocorreu UTI de Covid-19 de 10 leitos entre janeiro a maio de 2021.

Metodologia: Estudo descritivo dos casos de infecção e colonização por *K. pneumoniae* MR identificados durante o surto, da taxa de mortalidade, das medidas de controle e os mecanismos de resistência. A identificação dos microorganismos foi realizada pelo sistema automatizado pelo Vitek 2 e o mecanismo de resistência foi identificado no Lacen- BA.

Resultados: Durante o período do surto, 21 pacientes foram infectados e/ou colonizados por *K. pneumoniae* MR (Janeiro 09; Fevereiro: 02; Março: 03; Abril: 05; Maio: 02). Tivemos 09 episódios de infecção primária da corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central(IPCS-CVC), 03 de infecções do trato respiratório inferior(ITRI), 02 pneumonias associadas a ventilação mecânica (PAV), 07 colonizações. Dos 14 episódios de infecção, a taxa de mortalidade foi de 71% (10 óbitos). Dos episódios identificados como colonização, a